

## METODOLOGIAS ATIVAS PARA LEITURAS INTERTEXTUAIS DE OBRAS DE TARSILA DO AMARAL

### ACTIVE METHODOLOGIES FOR INTERTEXTUAL READINGS OF WORKS BY TARSILA DO AMARAL

Sirleide da Silva Rodrigues<sup>1</sup>

**RESUMO:** É um artigo que refere a uma aplicação de um projeto voltado para Língua Portuguesa ou literatura no Ensino Médio em uma escola estadual do estado de Pernambuco, Brasil. Nesse projeto foram realizadas pesquisas iniciais para aplicação da oficina literária. Na aplicação foi colocada a literatura e pintura a obra Abaporu e Operários de Tarsila do Amaral na intertextualidade, por meio dela permite uma ampliação do sentido, na medida em que cria novas possibilidades. Além disso, ela foi utilizada para melhorar uma explicação, apresentar uma crítica diante das respectivas pinturas, com objetivo de ler, compreender obras de artes literárias e intertextualidade. Ademais, foram utilizadas metodologias ativas, fazendo o uso de aplicativo Padlet em que os alunos colocaram suas percepções e com uso da Gamificação pelo software Kahoot com questões do tema, em que foi dividida a turma em dois grupos (grupo A e B) para responder as questões disponibilizadas por link do aplicativo e o PIN de acesso das perguntas. Portanto, realizado o sorteio para definir os componentes dos dois grupos, determinando o grupo ganhador o que fez maior pontuação de acertos. Com os resultados do projeto aplicado, possibilitou entender a importância do uso de tecnologias digitais em metodologias ativas no ensino.

649

**Palavras-chave:** Literatura. Metodologia Ativa. Artes literárias. Intertextualidade.

**ABSTRACT:** It is an article that refers to an application of a project focused on Portuguese language or literature in high school in a state school in the state of Pernambuco, Brazil. In this project, initial research was conducted for the application of the literary workshop. In the application, literature and painting were placed in the work Abaporu e Operários by Tarsila do Amaral in the intertextuality, through which it allows an expansion of the meaning, insofar as it creates new possibilities. In addition, it was used to improve an explanation, present a critique of the respective paintings, with the aim of reading, understanding works of literary arts and intertextuality. In addition, active methodologies were used, using a Padlet application in which students put their perceptions and using Gamification by Kahoot software with questions on the theme, in which the class was divided into two groups (group A and B) to answer the questions made available by application link and the access PIN of the questions. Therefore, a drawing was carried out to define the components of the two groups, determining the winning group that had the highest score of correct answers. With the results of the applied project, it made it possible to understand the importance of the use of digital technologies in active methodologies in teaching.

**Keywords:** Literature. Active methodology. Literary arts. Intertextuality.

<sup>1</sup>Graduação, Licenciatura em Letras, Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE.  
[https://wws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG\\_MENU.menu?f\\_cod=789BADF35A05861F87803F6CE1D9330F#](https://wws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=789BADF35A05861F87803F6CE1D9330F#).

## 1. INTRODUÇÃO

Diante o intenso crescimento do uso de tecnologias digitais, cada vez mais o ensino fica cada vez mais desmotivado para os alunos, principalmente quando se trata em literatura e leituras, assim cabendo aos professores e escolas estabelecer e empregar a incluir as tecnologias no respectivo ensino.

Nesse sentido, o professor precisa estar apresentando e analisando práticas pedagógicas que superem as abordagens tradicionais e inovando o ensino, utilizando interconexões a cultura digital com uso de metodologias ativas.

As metodologias ativas é uma forma de incentivar os alunos a aprenderem de forma mais participativa. DE acordo com Moran (2015), o aprendizado se da a partir de problemas e situações reais.

Assim esse artigo procura descrever a aplicação do projeto de literatura por meio da intertextualidade nas obras de Tarsila do Amaral, trabalhado metodologias ativas para incentivar a participação e exploração da literatura trabalhada.

Diante de tudo, esse projeto foi desenvolvido em uma escola pública estadual do Ensino Médio no distrito de Petrolina/PE, que de inicio foram realizados pesquisas com entrevistas com professor de língua portuguesa e com alunos de uma turma do 3 ano.

Embasado em metodologias ativas e intertextualidade, utilizei como referencial teórico as abordagens de Cosson, Moran, Fiorin e BNCC.

## 2- BREVE REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1- Cosson: Sequências básicas para trabalhar literatura

A escola deve proporcionar os estudantes contatos com variadas produções literárias, proporcionando ao leitor um conhecimento amplo, fazendo o leitor tenha um modo de agir e pensar. Assim sendo importante ter como uma sequencia básica para trabalhar a leitura.

Rildo Cosson (2007) propõe esta sequencia em quatro etapas para trabalha a literatura no ambiente escolar: motivação, introdução, leitura e interpretação.

A motivação consiste na preparação do aluno para entrar no texto: “O sucesso inicial do encontro do autor com a obra depende de boa motivação” (COSSON, 2007, p. 54). A introdução é o momento de apresentação do autor e da obra. A interpretação é o

momento de, a partir de inferências, construção do sentido do texto “chegar à construção de sentido do texto, dentro de um diálogo que envolve autor, leitor e comunidade” (COSSON, 2007, p. 64).

## 2.2- Metodologias ativas de Moran

O principal objetivo da metodologia Ativa é incentivar os alunos tenham aprendizado de forma autônoma e participativa a partir de problemas em situações reais, fazendo que os alunos aprendam com interação e tenham sucesso na aprendizagem, assim usando tecnologias adequadas, como criação de desafios, atividades, jogos. Para que ocorra um aprendizado significativo, o ambiente físico da sala de aula da escola deve ter um redesenho de ambientes de aprendizagem dessa nova concepção mais ativa. O ambiente precisa estar conectado em rede sem fio com tecnologias móveis com boa qualidade em conexão de internet (MORAN, 2015).

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa”. (MORAN, 2015, p. 17)

De acordo com professor José Moran, aprendizagem pode acontecer entre times, em que o professor pode trabalhar essa aprendizagem através de um estudo de caso o projeto, empenhando a formar um pensamento crítico; aprendizagem através de sala de aula invertida tendo como objetivo o aluno o protagonista do processo de ensino aprendizagem, em que nesse modelo o estudante tem acesso a conteúdos de forma antecipada por meio online aprendizagem baseada em projetos, em que leva o aluno à investigação.

## 2.3- Temas transversais da BNCC

De acordo com o MEC, os temas transversais na educação estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social, dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, e com a afirmação do princípio da participação política.

A transversalidade é um princípio que desencadeia metodologias modificadoras da prática pedagógica, integrando diversos conhecimentos e ultrapassando uma concepção fragmentada, em direção a uma visão sistêmica. Os TCTs não são de

domínio exclusivo de um componente curricular, mas perpassam a todos de forma transversal e integradora” (MEC, 2019).



**Imagem I:** Fonte MEC/Temas Contemporâneos Transversais na BNCC

## 2.4- Intertextualidade

A intertextualidade permite desenvolver um conteúdo um com fonte base, havendo ela a explícita e implícita. A partir dela pode contribuir para o enriquecimento de um determinado tema, podendo ser na literatura, música, charge etc.

Segundo Fiorin (2006, p.162) A palavra intertextualidade foi uma das primeiras, consideradas como bakhtinianas, a ganhar prestígio no Ocidente. Obteve cidadania acadêmica, antes mesmo de termos como dialogismo alcançarem notoriedade na pesquisa linguística e literária.

De acordo com Fiorin (2006, p.163 apud Kristeva, 1967) identifica discurso e texto: "O discurso (o texto) é um cruzamento de discursos (de textos) em que se lê, pelo menos, outro discurso (texto). Afirma ainda que, no lugar da noção de intersubjetividade, instala-se a de intertextualidade." Assim, Fiorin (2006, p.163 apud Bakhtin, 1970) opera com a noção de intertextualidade, porque considera que o "diálogo é a única esfera possível da vida da linguagem". Por isso, ele vê "a escritura como leitura do corpus literário anterior e o texto como absorção com réplica a outro texto".

## 3-METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos se baseiam na realização de uma pesquisa realizada com professor de língua Portuguesa e alunos do 3º ano do Ensino médio e

aplicação do projeto de literatura plano de ação pedagógica em sala de aula com uso de metodologias ativas, a Gamificação.

As entrevistas forma realizadas pelo Google Forms, questionários individual para o professor com objetivos de conhecer metodologias aplicadas e dificuldades. Enquanto os questionários para turma foi realizado para todos os alunos, com intuito de conhece-los, assim essas entrevistas teve como objetivo de proporcionar oportunidades de adquirir conhecimento para melhor decorrência da aplicação do projeto.

Na aplicação da oficina literária foi trabalhado o gênero textual narrativa gráfica de pinturas de telas com releitura intertextuais de outras artes visuais e realizado com foco em práticas de linguagem: leitura, oralidade e literatura/letramento literário com titulo “Literatura e pintura: leituras intertextuais de obras de Tarsila do Amaral” com público-alvo o 3º ano.

Esse planejamento trabalhou com as com seguintes habilidades e competências do Currículo de Pernambuco:

(EM13LGG105LP16PE) - Analisar formas de apropriação do texto literário em outras mídias e suportes, percebendo efeitos de sentido decorrentes da intertextualidade, da interdiscursividade, dos recursos multissemióticos e dos processos.

(EM13LP03PE) - Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, citações, epígrafe, alusão, referência, pastiche, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

Os recursos que propôs foram utilizar os recursos tecnológicos facilitando o aprendizado e aumentando o interesse por parte dos alunos, perante os recursos do PowerPoint para a apresentação do slide, aplicativo Padlet, software Kahoot, notebook, projetor e internet que oferecem recursos para um processo de ensino-aprendizagem mais flexível e dinâmico.

Na aplicação usada às abordagens de COSSON, que segue quatro etapas: motivação, introdução, leitura e apresentação. Na motivação o uso do aplicativo padlet para colocações das concepções dos alunos, a introdução com reflexão da importância sobre literatura, o que é intertextualidade e breve bibliografia vida e obra do autor. Na leitura, a leituras de obras intertextuais e por fim a apresentação com uso de metodologias ativas (gamificação) com tema trabalhado.

## 4-RESULTADOS

### 4.1 - ENTREVISTA COM PROFESSOR/A SUPERVISOR/A DO ESO

O docente leciona a mais de sete anos nessa referida escola, acompanha na média 200 alunos do período matutino e vespertino. Segundo ele, as principais dificuldades/desafios encontrados no exercício da docência no campo da área de linguagem é a falta de interesse e dedicação de boa parte dos estudantes. Diante as dificuldades de aprendizado dos discentes tem-se: a leitura, pois é uma prática que é confrontada com diversos "distratores" do mundo cibernético; escrita, dificuldade do reflexo da baixa prática de leitura; oralidade, muitos estudantes que ainda não se sentem à vontade com essas práticas; análise linguística/semiótica, tem como a falta de interesse pela busca de informações diversas por boa parte dos discentes é um dos maiores causadores dessa dificuldade e letramento literário/leitura da literatura tem como principal barreira o advento de tantas tecnologias de entretenimento, manter a cultura literária, como por exemplo a valorização dos grandes clássicos da nossa literatura.

O professor elabora o planejamento de ensino por semestre e trabalha com planos de aulas e também com sequências didáticas, adaptando o que for necessário para as aulas seguintes. Sendo que, nos planos segue as orientações curriculares da BNCC e do Currículo de Pernambuco. Ele frisa que é importante segui-las, contudo articulando-as de acordo com os diversos contextos encontrados em cada realidade escolar.

Para ministrar suas aulas, o supervisor utiliza aparelhos de reprodução de vídeos, projetores, aparelhos de som e computador, permitindo assim o trabalho com músicas, imagens e vídeos, sendo assim trabalhando Língua Portuguesa e Literatura de modo integrado.

Para avaliar os alunos o docente usa como instrumento de avaliação provas, fichas/exercícios, seminários, círculos de leituras/letramentos e Pesquisas/Estudos Dirigidos.

### 4.2-Entrevistas com discentes

Foi realizada uma entrevista 20 discentes da turma do 3º ano F da Escola Estadual, zona rural, Petrolina-PE, sendo assim que somente sete alunos dispuseram a responder os questionários, cinco do sexo masculino e dois femininos, na faixa de idade de 17-18 anos.

Percebe-se que nessa turma cotiam grande quantidade de alunos que trabalhavam, com 42,86%.

Segundo eles, todos costuma ter acesso à internet em casa, fazendo uso de mais de duas horas por dia, na maioria fazem uso de celular, apenas 14,29 fazem uso de notebook. O aplicativo mais usado o WhatsApp, principalmente para interação e para apoiar os estudos, citaram 42,86% redes sociais, 28,57 para pesquisas específicas e pesquisas gerais no Google.

Em relação ao questionário sobre o ensino, maiorias dos alunos não souberam dizer o que é metodologia ativa e planejamento, sobre o que mais gostavam de ler citaram reportagem, texto de redes sócias, conto, HQ, poemas e receitas de culinárias.

#### **4.3- Aplicação do projeto de Literatura do plano de ação pedagógica**

A aplicação da oficina aconteceu em quatro aulas, duas aulas para refletir e outras duas para Gamificação. Todavia foram usadas as abordagens de COSSON, que segue quatro etapas: motivação, introdução, leitura e apresentação. Assim na primeira etapa a motivação, usando a metodologia ativa, todos os alunos entraram no link disponibilizado no grupo do WhatsApp para acessar o software PADLET e diante dele os estudantes colocaram as percepções e opiniões sobre a "Literatura" e o que acham que é a "intertextualidade", que por seguida iriam atualizando no projetor.

655

Na segunda etapa a introdução, através de um projetor sobre tema trabalhou "Literatura e pintura: leituras intertextuais de Tarsila do Amaral" com reflexão da importância sobre literatura e a intertextualidade, em seguida uma breve apresentação do autor e da obra.

Na etapa três a leitura da obra, na quarta etapa a interpretação ocorrendo um diálogo entre a turma, comparações de leitura da obra e releitura de outras obras diante a intertextualidade.

Na terceira e quarta aula a continuidade a trabalhar com metodologia ativas perante o software Kahoot através da Gamificação, divido a turma em dois grupos (grupo A e B) para responder as questões disponibilizadas por link do aplicativo e o PIN de acesso das perguntas. Contudo, determinou o grupo ganhador que fez maior pontuação de acertos.

Foi uma oficina que desempenhou muito o interesse e participação de todos os alunos, apesar de que perante a pesquisa, era um dos problemas enfrentados a "oralidade", muitos estudantes que ainda não se sentiam à vontade com essa prática, com o uso das

tecnologias, que é a realidade deles, tiveram um bom desempenho e participação de todos, envolvendo na literatura de forma interativa, desenvolvendo assim um interesse do uso da Gamificação por parte do professor.

## CONCLUSÃO

A presente pesquisa foi bastante importante para determinar como trabalhar o projeto da oficina literária, distinguindo quais metodologias ativas a trabalhar com a turma. Mostra-se que as metodologias ativas são consideráveis para uso em sala de aula, despertando interesse dos alunos, transformando um assunto “chato” por eles, por atrativos e ótimos a se discutir.

Em geral, com uso de metodologias permitiu identificar uso relevante em sala de aula o ensino tradicional, distanciando da realidade dos estudantes, deixando-os desmotivados. Portanto, muitos dos docentes não aplicam por não conter formações nesse contexto oferecidas pelas instituições vinculadas. Assim, necessário às escolas aderir um maior uso de metodologias ativas e estabelecendo formações para esses professores, melhorando o interesse dos alunos em determinado conteúdo/disciplina.

### 3. Você recomendaria esta oficina e metodologia para outras pessoas?

#### RESULTS

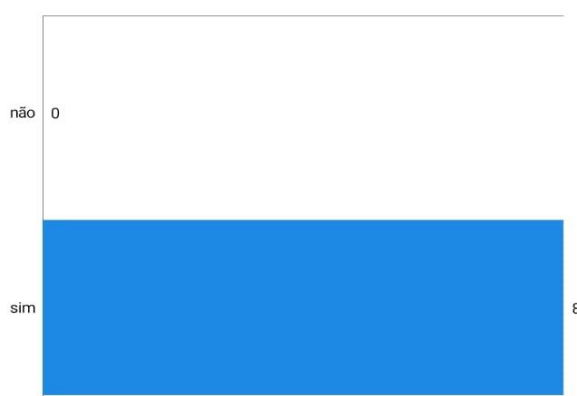
Opções	%	Contagem
Sim	100,00	8
NÃO	0,00	0



**Imagem II:** Feedback realizado em sala após aplicação do projeto

5. A metodologia usada facilitou uma melhor compreensão?

GRÁFICO DE BARRAS



**Imagem III:** Feedback realizado em sala após aplicação do projeto

657

## REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. 1ª Edição. São Paulo: Contexto, 2007.

Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/17691/CURRICULO%20DE%20PERNAMBUCO%20-%20ENSINO%20FUNDAMENTAL.pdf>. Acesso em: 20 sep. 2022.

FIORIN, José Luiz. Interdiscursividade e intertextualidade. Bakhtin: outros conceitos-chave. Tradução. São Paulo: Contexto, 2006. . . Acesso em: 21 jan. 2023.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres Morales (Orgs.). Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Coleção Mídias Contemporâneas. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod\\_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf) Acesso em: 20 set. 2021.